

190				↓
			920	

PF chega para evitar conflito em Pau Brasil

PAU BRASIL (Da Sucursal Sul da Bahia) – Uma equipe de agentes da Polícia Federal está sendo esperada hoje, em Pau Brasil, para dar proteção e amenizar a revolta dos pataxós, para não alimentar as explosões dos fazendeiros mais radicais, que prometeram resolver a crise por conta própria. A missão dos agentes federais também inclui a abertura de inquérito para apurar o incêndio da Kombi da Funai, por determinação do Ministério da Justiça, por envolver um veículo de órgão federal.

Funcionários da Funai revelaram que hoje devem chegar à reserva pataxó peritos da Funai de Brasília e de Eunápolis que vão realizar o levantamento das benfeitorias na Fazenda Milagrosa, onde os índios estão concentrados, desde a ação da retomada das 10 propriedades, no último dia 16. Nos últimos 40 anos, a propriedade estava de posse do

produtor Alberto Pereira, o primeiro que está negociando a indenização com a Funai.

Ainda segundo funcionários da Funai, desde que ocorreu o incêndio da Kombi, a Polícia Militar mantém uma viatura junto ao veículo, além de ter destacado uma escolta para o ônibus que leva os índios para o Centro Educacional Maria Santana e retorna para a aldeia. “Nós estamos num clima de paz aparente, mas qualquer coisa pode acontecer”, ressaltaram os funcionários da Funai.

O risco de uma explosão que possa deixar a situação em Pau Brasil fora de controle, está levando a comissão que há três anos negocia um acordo para a crise entre índios e fazendeiros a realizar, hoje, uma reunião na cidade, para tentar acalmar o grupo que entrou em desespero com a possibilidade de perder suas propriedades.

“É compreensível o descontrole verbal de pessoas que sobrevivem de pequenas propriedades com 66 e até 11 hectares e, de repente, se vêem sem ter para onde ir”, analisou o presidente do Sindicato Rural de Ilhéus, Armando Queiroz.